

Povos Indígenas no Brasil

Fonte ESP Class.: 558Data 29/04/82 Pg.: _____

Repúdio a critérios sanguíneos

Da sucursal de
BRASÍLIA

Enquanto a presidência da CNBB e a Comissão Episcopal de Pastoral — CEP — divulgavam ontem nota de repúdio à aplicação de critérios biológicos de sangue em populações indígenas para verificar identidade étnica delas, o presidente da Funai, coronel Paulo Moreira Leal, enviava ofício aos funcionários da fundação proibindo o prosseguimento das discussões em torno destes critérios biológicos.

Na nota, a presidência da CNBB e a CEP ressaltam que, "assim como os antropólogos, consideramos tal procedimento como racista, lembrando métodos nazistas e ofendendo princípios éticos e cristãos". Ao comentá-la o bispo de Januária, d. João Batista Przyklonk, afirmou que o critério sanguíneo pode influir na identificação da nacionalidade de um povo, mas, no caso do Brasil, que conta com uma população altamente miscigenada, os critérios mais importantes são os históricos e culturais. "Reduzir a identificação étnica a critérios sanguíneos seria um proceder animalesco e, por isso mesmo, inadmissível" — ressaltou o bispo.

"No caso do presidente Geisel, por exemplo — continuou d. João Batista —, se fossem adotados critérios biológicos, não teríamos como considerá-lo um brasileiro. No entanto — afirmou o bispo —, mesmo de origem alemã, ele foi presidente do Brasil e é reconhecido como um brasileiro nato."

IANOMAMI

Na nota os bispos também elogiaram a interdição da área dos índios ianomami, envolvendo 8.400 indígenas que vivem em Roraima e Amazonas. "É urgente agora — afirmam — que a reserva seja demarcada como área contínua, impedindo, assim, conflitos que caracterizam outras terras indígenas do País."

Os bispos fizeram ainda uma avaliação da Semana do Índio comemorada nas escolas, paróquias e dioceses, afirmando que a CNBB espera que as atividades "continuem sensibilizando a consciência nacional ao longo do ano".